

00100.062972/2018-05  
02 DI. 02-10  
(215016)



**GRUPO ECOLÓGICO SENTINELA DOS PAMPAS - G E S P -**

End. Sede: Avenida Brasil Oeste, 758 (fundos) | Centro | Passo Fundo | RS  
Fone/Fax: (54) 3312-2262 | CGC: 92007640/0001-41  
E-mail: gesppf@hotmail.com

Ofício nº 009/2018

Passo Fundo, 19 de janeiro de 2018.

Para:  
Excelentíssimo Senhor  
Senador Eunício Oliveira  
Presidente  
Senado Federal  
Brasília/DF

16 MAI 2018

Junte-se ao processado do

nº 5 <sup>PEC</sup> de 2009.

Em 06/05/18

*José Roberto Leite de Matos*  
Secretário-Geral da Mesa Adjunta

Prezado Senhor,

O Bioma Pampa reconhecido como Bioma Nacional no ano de 2004 e criado oficialmente no ano de 2007. Encontra-se na porção sul do Rio Grande do Sul, abrangendo 63% do território gaúcho e 2,07 do território brasileiro. Em uma área de aproximadamente 178 km<sup>2</sup>, de paisagem única, peculiar e de grande importância ambiental, atualmente corre grave risco de desaparecer, juntamente com sua flora e fauna e ecossistemas relacionados.

O Pampa vem sofrendo uma progressiva descaracterização do seu território pela crescente inserção de árvores exóticas e plantas transgênicas que não pertencem ao bioma nativo, como monoculturas de *Pinus* sp. e *Eucalyptus* sp.; e lavouras de soja que demandam de uso excessivo de agrotóxicos. O campo com presença de arbustos é a expressão adequada para o perfil climático e o tipo de solo da região.

Nesse contexto, também os povos e comunidades tradicionais que historicamente vivem no bioma, tem sofrido com a ameaça a seus territórios, modos de vida e desrespeito aos seus direitos. Suas trajetórias e culturas, entretanto, mantêm vivo os saberes e a forma respeitosa de relação com o ambiente, passados de geração em geração. Povos indígenas, comunidades quilombolas, pescadores e pescadores artesanais, povo de terreiro, povo cigano e pomerano, benzedeadas e benzedores, além de pecuaristas familiares constituem um sociobiodiversidade muitas vezes invisibilizada, mas que carrega consigo histórias de luta, resistência, cuidado e respeito aos seus lugares, contribuindo na conservação do Bioma. Muitas vezes, seus territórios tradicionais abrigam ainda áreas bastante conservadas do Pampa.





**GRUPO ECOLÓGICO SENTINELA DOS PAMPAS - G E S P -**


End. Sede: Avenida Brasil Oeste, 758 (fundos) | Centro | Passo Fundo | RS  
Fone/Fax: (54) 3312-2262 | CGC: 92007640/0001-41  
E-mail: gesppf@hotmail.com

Atualmente o Bioma necessita urgentemente de legislação exclusiva e de políticas públicas para a sua proteção, como já ocorre juridicamente com os outros Biomas nacionais.


Diante do exposto, o Grupo Ecológico Sentinela dos Pampas/GESP, solicita que esta importante área do nosso Estado, seja reconhecida como patrimônio natural na nossa Constituição Federal, conforme "PEC do Bioma Pampa nº 005/2009" que tramita neste momento no Congresso Nacional.

Contando com a sua atenção, nos despedimos.

Atenciosamente,

  
Paulo Fernando O. Cornelio  
Presidente

Grupo Ecológico Sentinela dos Pampas/GESP

  
Carla Grasiela Z. Hegel  
Diretora

**SENADO FEDERAL**  
**SECRETARIA-GERAL DA MESA**

Brasília, 30 de maio de 2018.

Senhor Paulo Fernando Cornelio, Presidente do Grupo Ecológico Sentinela dos Pampas – GESP,

Acuso recebimento, nesta Secretaria-Geral da Mesa, do Ofício nº 009/2018, de Vossa Senhoria, encaminhado pela Presidência do Senado Federal. Cabe-nos informar que sua manifestação foi remetida para juntada à Proposta de Emenda à Constituição nº 5, de 2009, que *“Modifica o parágrafo 4º do artigo 225 da Constituição Federal, alterando a lista de biomas brasileiros, conforme classificação adotada pelo IBAMA.”*.

Para consulta, a matéria encontra-se disponível em:  
<https://www25.senado.leg.br/web/atividade/materias/-/materia/90280>.

Atenciosamente,

  
Luiz Fernando Bandeira de Mello  
Secretário-Geral da Mesa